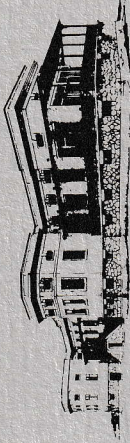


PAVILHÃO MOURISCO



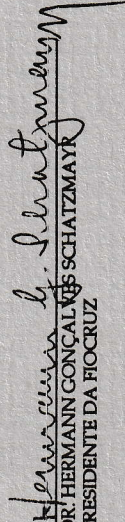
HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

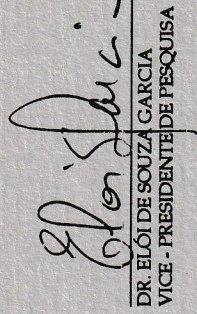
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

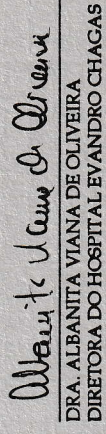
## IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ 70 ANOS DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

CERTIFICAMOS QUE, ALEJANDRO H. MORENO  
APRESENTOU O TRABALHO INTITULADO CORRELAÇÃO ENTRE ERGOMETRIA E HOLTER  
NA AValiação DE ARRITMIA VENTRICULAR NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA.  
NA IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, REALIZADA NO PERÍODO  
DE 09 À 13 DE DEZEMBRO DE 1991, NO CAMPUS DA FIOCRUZ - MANGUINHOS - RJ.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1991.

  
DR. HERMANN GONÇALVES SCHATZMAYR  
PRESIDENTE DA FIOCRUZ

  
DR. ELÓI DE SOUZA GARCIA  
VICE - PRESIDENTE DE PESQUISA

  
DRA. ALBANITA VIANA DE OLIVEIRA  
DIRETORA DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

CORRELAÇÃO ENTRE ERGOMETRIA E HOLTER NA AVALIAÇÃO DE ARRITMIA VENTRICULAR NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA

Sérgio S. Xavier; Alejandro H. Moreno; Ivana A. Martins; Washington O. Maciel  
HEC-IOC-FIOCRUZ - HUCFF-UFRJ - HUAP-UFF - Rio de Janeiro - Brasil

A monitorização eletrocardiográfica com sistema Holter é o método de escolha na identificação e avaliação terapêutica das arritmias ventriculares (AV) da cardiopatia chagásica crônica. Com objetivo de avaliar a utilidade do teste ergométrico (TE) na detecção destas arritmias, foi realizado um estudo comparativo em 33 pacientes submetidos a TE e Holter de 24 horas. A metodologia utilizada no TE consistiu de registro eletrocardiográfico contínuo de todo o teste, incluindo, em 18 pacientes, 10 minutos de monitorização basal pré-esforço. Os protocolos utilizados foram os de Bruce ou Jones. Os resultados revelaram concordância entre o TE e o Holter na classificação da AV segundo Lown em 18 pacientes (54,5%). De interesse prático, o TE foi capaz de identificar 13 dos 19 pacientes (72%) com indicação de tratamento antiarrítmico (classes 4A ou 4B de Lown) detectados pelo Holter ( $p=0,00254$ ). Por outro lado o TE identificou 2 pacientes com extra-sístoles ventriculares pareadas (classe 4A) não detectadas pelo Holter. Conclui-se : 1- O TE não apresenta correlação satisfatória com o Holter na classificação das AV segundo Lown; 2- Os testes contribuem de forma aditiva na identificação das formas complexas de AV passíveis de tratamento antiarrítmico.